**LEPTOSPIROSE: RISCO AUMENTADO PARA A DOENÇA EM PERÍODOS CHUVOSOS**

LEPTOSPIROSIS: INCREASED RISK FOR DISEASE IN RAINY PERIODS

**Kerollâine Avelina Rodrigues da Silva[[1]](#footnote-1)**

**Ana Clara Sahb Capovila[[2]](#footnote-2)**

**Laiana Aparecida Gomes [[3]](#footnote-3)**

**Marlene Elaine da Silva Reis [[4]](#footnote-4)**

**Thayna Caroline Guilherme Silva [[5]](#footnote-5)**

**Danubia Mariane Barbosa Jardim [[6]](#footnote-6)**

**Resumo**

A leptospirose é uma doença que causa grande impacto para populações vulneráveis que residem em condições precárias. Sua ocorrência é consequência principalmente de enchentes que ocorrem devido ao crescimento desorganizado das grandes metrópoles.

**Descritores:** Leptospirose; Chuva; Grupo de risco; Inundação

**Introdução**

As cidades brasileiras vivenciam um instantâneo e desorganizado processo de urbanização que em sua maioria suprimem os cursos dos rios (EGUTE, 2016).

Em meio a inúmeros desastres naturais que causam grandes impactos na vida das pessoas, eventos como enchentes e alagamentos atingem milhões de pessoas por ano e seus impactos são mais intensos em determinados grupos populacionais (FREITAS and XIMENES, 2012).

Pensando no contexto de transmissão de doenças decorrentes das desestruturações urbanas, selecionamos um agravo em saúde que repercute na população que sofre o evento, a leptospirose.

Devido a grande população que reside em lugares sem infraestrutura, saneamento básico e com grandes infestações de roedores, a leptospirose é um dos grandes problemas de saúde pública no Brasil (MINISTÉRIO DA SAUDE, 2014).

 Pensando nisso e na forte influência que a internet exerce sob a sociedade, desenvolveu-se o seguinte questionamento: como ações educativas virtuais podem auxiliar na prevenção da leptospirose na população acometida pelas enchentes?

**Objetivo(s)**

Este trabalho tem como objetivo explanar os fatores de risco e buscar a sensibilização através da educação em saúde por meios virtuais sobre formas de prevenção em prol de diminuir o número de casos de ocorrência da doença.

**Material e Métodos**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com coleta de dados realizada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), foram utilizados os seguintes descritores de saúde (Decs): Leptospirose, chuva, grupo de risco e inundação, realizado os seguintes cruzamentos: leptospirose and grupo de risco (24 estudos); inundação and leptospirose (71 estudos); chuva and leptospirose (71 estudos). Após a recuperação desses estudos foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na integra e escritos na língua portuguesa. Em seguida, foi feito uma leitura criteriosa dos artigos encontrados a fim de selecionar apenas os artigos que abordavam a temática. Sendo assim foram utilizados nesse trabalho 8 artigos que tratam do impacto das inundações na saúde da população de risco.
No que se relaciona ao tipo de estudo dos artigos inclusos, 62,5% são de natureza quantitativa, 25% são de natureza descritiva transversal e 12,5% enquadram-se no quesito revisão integrativa.

**Resultados e Discussão**

A leptospirose é uma doença aguda de caráter sistêmico e, no Brasil, é vista como um sério risco à saúde pública (FIGUEIREDO et al 2001).

É uma zoonose causada pela bactéria Leptospira, encontrada em urina de ratos e outros animais infectados (VALENTE et al 2019).

A contaminação do hospedeiro acontece através do contato das mucosas com excretas de animais infectados (PELISSARI et al. 2011).

Almeida, Martins e Brod (1999 apud RATHINAM et al., 1977) citam a leptospirose como doença reemergente no contexto da saúde pública. Entretanto, no Brasil, a doença torna-se epidêmica em períodos chuvosos, com maior ocorrência em regiões de enchentes e com população em áreas de risco (LARA et al. 2019).

O processo exacerbado de urbanização das cidades pode influenciar em desastres naturais causadores de graves impactos socioeconômicos (LUCAS et al. 2015).

Além disso, Teixeira, Santana e Barbosa (2018) apontam as regiões Sudeste, seguida do Sul e Nordeste como mais afetadas.

**Considerações finais**

A contaminação por Leptospira é uma realidade no Brasil, principalmente em períodos chuvosos. É de grande necessidade que se realizem obras de manutenção no saneamento básico, relocação da população vivente de áreas em risco de enchentes, além do constante investimento em campanhas de educação em saúde a fim de educar a população sobre as formas de prevenção da leptospirose.

Deve-se considerar a atuação do enfermeiro como profissional de extrema importância para as ações de educação em saúde e que os veículos publicitários são, também, de grande importância para a veiculação de informações sobre o combate a leptospirose.

**Referências**

ALMEIDA, Laerte Pereira de; MARTINS, Luis Fernando da Silva; BROD, Claudiomar Soares. **Fatores de risco associados à presença de anticorpos antileptospira em trabalhadores do serviço de saneamento ambiental.**Cienc. Rural, Santa Maria, v. 29, n. 3, p. 511-516, Set. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84781999000300022&lng=en&nrm=iso>> Acesso em:  17 Abr. 2020.

FIGUEIREDO, Cláudia Maria de et al. **Leptospirose humana no município de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil**: uma abordagem geográfica.Rev. Soc. Bras. Med. Trop. Uberaba ,  v. 34, n. 4, p. 331-338,  Ago.  2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822001000400004&lng=en&nrm=iso>>. Acesso em 17 abr. 2020.

GONÇALVES, Nelson Veiga et al. **Distribuição espaço-temporal da leptospirose e fatores de risco em Belém, Pará, Brasil**. Ciência e saúde coletiva,  Rio de Janeiro ,  v. 21, n. 12, p. 3947-3955, 2016 . Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016001203947&lng=en&nrm=iso>>. Acesso em:  17 abr.  2020.

LARA, Jackeline Monsalve et al. **Leptospirose no município de Campinas, São Paulo, Brasil**: 2007 a 2014.Rev. bras. Epidemiol**.**  São Paulo,  v. 22, 2019. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2019000100417&lng=en&nrm=iso>>. Acesso em:  17 abr. 2020.

LUCAS, Taíza Pinho Barroso et al. IMPACTOS HIDROMETEÓRICOS EM BELO HORIZONTE-MG. **Revista Brasileira de Climatologia**, [S.l.], v. 16, june 2015. ISSN 2237-8642. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/view/37051/25982>>. Acesso em: 17 abr. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/abclima.v16i0.37051>.

PELISSARI, Daniele Maria et al. **Revisão sistemática dos fatores associados à leptospirose no Brasil, 2000-2009**.Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília,  v. 20, n. 4, p. 565-574, 2011.. Disponível em: <<http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742011000400016&lng=pt&nrm=iso>>. Acesso em:  17 abr. 2020.

TEIXEIRA, Karen Kaline, SANTANA, Reginaldo Lopes; BARBOSA, Isabela Ribeiro. **Associação de variáveis ambientais à ocorrência de leptospirose humana na cidade de Natal-RN**: uma análise de distribuição espacial. Rev. Saúde e Ciencias Biológicas, Ceará, v. 6, n. 3, p. 249-27, 2018.  Disponível em: <<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1766>>. Acesso em: 17 abr. 2020.

VALENTE, Hiléia Carolina de Oliveira et al. **Epidemiologia Da Leptospirose Em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil**: uma proposta de intervenção para redução dos casos na capital mineira. **Saúde.com**, v. 15, n. 3, set. 2019. Disponível em: <<http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/4788>>. Acesso em: 17 abr. 2020.

1. Acadêmica de enfermagem, 2022, FAMINAS-BH, kerollaineavelina@outlook.com - Autora Principal. [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica de enfermagem, 2022, FAMINAS-BH, anasahb@yahoo.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Acadêmica de enfermagem, 2022, FAMINAS-BH, laianagomes@ymail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Acadêmica de enfermagem, 2022, FAMINAS-BH, marlenelaine6@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)
5. Acadêmica de enfermagem, 2022, FAMINAS-BH, thaycaroline25@gmail.com [↑](#footnote-ref-5)
6. Graduada em enfermagem, 2004, PUC Minas, e-mail: danubia.barbosaj@gmail.com - Orientadora. [↑](#footnote-ref-6)